

Professora da Fundação das Artes recebe homenagem do Rotary Club



Foto: Arquivo Pessoal

Uma merecida homenagem tornou a noite desta quinta-feira (29/1) inesquecível para a professora Morisa Pardi Garbelotto, coordenadora do Grupo Livre de Dança da Fascs (Fundação das Artes) e do Centro de Documentação e Memória da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul). O reconhecimento por sua atuação como educadora ocorreu em uma cerimônia promovida pelo Rotary Club de São Caetano do Sul (Olímpico) no Salão Nobre do Colégio Eduardo Gomes.

No primeiro mês de cada ano, o Rotary Club Olímpico promove um jantar para homenagear profissionais que têm contribuído decisivamente com o desenvolvimento da cidade e da comunidade em que vivem. Morisa Garbelotto foi

uma das contempladas de 2026: por sua dedicada atuação na arte e cultura de São Caetano, recebeu uma medalha e uma placa com dizeres de agradecimento e congratulações.

Formada em Ballet Clássico na Escola de Ballet Toshie Kobayashi, onde foi integrante do grupo de dança principal de 1982 a 1991, Morisa Garbelotto foi professora de balé em diversas escolas (incluindo a Escola Municipal de Bailado de São Caetano, em 1984 e 1985) e integrou a Coordenação Técnica de Dança da Fundação das Artes por doze anos, onde dirigiu do I ao IV Festivais de Dança de São Caetano do Sul. Também coordenou o projeto Aprendendo com o Corpo, aplicado nas EMEIS e EMIS de São Caetano do Sul, em 2000 e 2001.

Desde 1988, leciona na Fundação das Artes de São Caetano do Sul, onde coordena o Grupo Livre de Dança. É Bacharel e Licenciada pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) em Língua e Literatura Portuguesa, professora na USCS e responsável pelo Centro de Documentação e Memória dessa universidade.

Ao receber a homenagem, a professora Morisa agradeceu o presidente do Rotary São Caetano do Sul Olímpico, Julio Cesar Andrade, e o governador assistente Alexandre Almeida, além dos familiares e amigos presentes à cerimônia. Em seu discurso, também dirigiu um agradecimento especial a Adriana Sampaio, diretora da Fundação das Artes (representada na cerimônia por Michele Narcizo) e de Priscila Perazzo, coordenadora do Centro de Memória Professor Oscar Garbelotto e do Laboratório Hiperfófonas da USCS.

A professora Morisa é filha de Oscar Garbelotto, que foi o primeiro diretor de Educação e Cultura de São Caetano e, hoje, tem seu nome homenageado pelo Centro de Memória da USCS. Durante a gestão do professor Garbelotto, em 1968, foi fundada a Escola Municipal de Bailado Laura Thomé, onde Morisa iniciou sua carreira, em 1984, como professora de Ballet Clássico. “Difícil falar de mim e não falar do meu pai. Nossas histórias são entrelaçadas, até profissionalmente”, lembrou a professora.

“Em 1968, meu pai foi o presidente da comissão que organizou e implantou o IMES, atual USCS, onde também sou concursada e ajudei a organizar o Centro de Documentação e Memória, fundado em agosto de 2000. Trabalhamos juntos com a memória da USCS e da cidade, por 19 anos. Fiz parte da equipe que organizou o livro e os festejos de 50 anos da USCS. Meu pai foi o primeiro presidente da Fundação Pró Memória de São Caetano, amava a história da nossa gente”, lembrou Morisa, que manteve vivo esse amor pela memória da cidade.

<https://jornalexata.com.br/2026/01/30/professora-da-fundacao-das-artes-recebe-homenagem-do-rotary-club/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Divulgação Exata

Seção: São Caetano